



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Título do projeto	Levantamento florístico de dois fragmentos de floresta estacional semidecidual relacionados a cursos d'água, no município de Poços de Caldas, MG.
Projeto Nº	425
Proponente	FACEPE - Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas.

RESUMO DO PROJETO

O presente projeto tem por objetivo realizar o levantamento florístico em dois fragmentos de floresta estacional semidecidual, um associado a nascente e outro a área de recarga ou adjacente a curso d'água, com áreas entre 10 e 20 ha, de modo a fornecer a listagem de espécies e respectivas famílias botânicas de acordo com o Sistema APG III, como subsídios para futuros projetos de produção de mudas e recuperação de áreas.

Ambos os fragmentos previstos para o levantamento localizam-se no município de Poços de Caldas, MG na UPGRH GD6 - Bacias dos Afluentes Mineiros dos rios Mogi-Guaçu/Pardo e distam cerca de 45 km do centro do município, 20 km do campus da Universidade Federal de Alfenas, e cerca de 350 km da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

O município está inserido no bioma Mata Atlântica, região apresentando-se bastante degradada vegetacionalmente, em decorrência das atividades antrópicas desenvolvidas. O que justifica a necessidade de ampliar o conhecimento sobre a diversidade biológica dos fragmentos florestais e sua relação com recursos hídricos na região de estudo para se conservar a diversidade biológica dos remanescentes florestais, bem como a qualidade dos recursos hídricos a eles associados.

Em relação ao perfil do projeto o proponente o define da seguinte forma: *“O tipo de pesquisa que se pretende desenvolver neste projeto é de conotação básica e bastante importante por fornecer subsídios para projetos de conservação e de recuperação de áreas degradadas. Espera-se, também, promover o treinamento dos bolsistas de iniciação científica em técnicas de amostragem e coleta de dados quantitativos em comunidades arbóreas, garantindo corpo técnico para realização de trabalhos futuros.”*

Como entidades de participação junto ao projeto, foram mencionadas:

- *“FACEPE: Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfena”;*
- *“UNIFAL: Universidade Federal de Alfenas, campus avançado de Poços de Caldas, MG”;* e
- *“UFLA: Universidade Federal de Lavras, MG”.*

Entre o público alvo e os beneficiados do projeto foram citados pesquisadores,



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

proprietários rurais, órgãos públicos (CBHs, IEF, EMATER, EPAMIG, IBAMA) e demais interessados em desenvolver planos e projetos de recuperação de áreas, revegetação de matas ciliares, proteção de nascentes, montagem de viveiros e fornecimento de mudas.

Entre as atividades do projeto contam georreferenciamento e marcação de parcelas, marcação dos indivíduos, identificação dos indivíduos, coleta e identificação em caminhamentos aleatórios, produzir e fornecer a lista de espécies botânicas, escrever e submeter o artigo, participação em congresso da área para divulgação do trabalho, produzir e fornecer a lista de espécies botânicas.

Como resultado esperado apresentou-se a publicação em periódico da área e fornecimento aos órgãos públicos que se interessarem na lista de espécies arbóreas que compõem os fragmentos, bem como as respectivas famílias botânicas, com nomenclatura atualizada de acordo com o sistema APG III (APG, 2009). Pretende-se submeter o artigo à apreciação da revista Acta Botanica Brasilica ou Cerne ou Revista Brasileira de Botânica ou, ainda, Revista Árvore, dependendo do fluxo na época de finalização do projeto.

O tempo previsto para execução do projeto foi de 24 meses a um custo total de investimentos de R\$ 52.425,97 dos quais foram pleiteados ao FHDRO R\$ 46.425,97 e oferecidos como contrapartida financeira R\$ 6.000,00 ou 11,44% do custo total de investimento.

SÍNTESE DA ANÁLISE

TÉCNICA

De um modo resumido, entendeu-se como relevante destacar para o projeto em pauta os seguintes aspectos observados em análise:

- Em relação ao **enquadramento** do projeto, entendeu-se que sua proposta, conforme apresentada, mostrou-se frágil em relação aos aspectos de enquadramento aos objetivos do Fhidro e da **linha de ação** em que foi protocolado uma vez que não apresenta ações ou, pelo menos, relação direta a outros projetos ou programas que contemplem ações factíveis de melhora na qualidade e quantidade de recursos hídricos por meio da recuperação de nascentes, matas ciliares e outras APPs, ou pelo menos, proposta de ações para uma determinada área entre os **resultados** do projeto. Observou-se que o levantamento de dados, relevantes para o traçado de ações, não está vinculado a propostas concretas, mesmo que de projetos futuros, de intervenção de fato, para mudanças de cenários. Ao que parece, os produtos do projeto (listagem de espécies) serão disponibilizados para projetos futuros ou possíveis interessados levando ao entendimento de que, a princípio, tais produtos estão mais relacionados ao aporte de *know how* acadêmico.

- Em relação aos aspectos estruturais e de conteúdo do projeto entendeu-se que:

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Área de abrangência:

Não foi atendida a solicitação de definição espacial dos fragmentos e parcelas bem como o quantitativo destas últimas.

Público Alvo:

Observou-se que não há um público definido para utilização dos produtos do projeto, sendo estes disponíveis para atores sociais que se interessem pelos mesmos, ou seja, tais produtos poderão ou não ser adotados para fins de cumprimento ao objetivo do Fhidro.

Objetivos Específicos:

Assim como para todo o projeto, nos **Objetivos Específicos** não houve definição da área espacial de cada um dos fragmentos florestais.

Metodologia:

Dentre os aspectos observados como de maior relevância tem-se a necessidade de se definir concretamente as áreas dos fragmentos florestais; o quantitativo de parcelas a serem lançadas em cada um destes fragmentos e o quantitativo das visitas necessárias ao levantamento. Destaca-se que o projeto não apresentou com clareza dados quantitativos referentes ao pessoal envolvido nas suas ações de modo a esclarecer carga horária de cada um dos envolvidos, quantitativo de diárias, alimentação e outras despesas com os mesmos. A menção de alguns materiais e equipamentos também se mostrou necessária para justificar a sua apresentação no **Orçamento** do projeto.

Observou-se ainda, que o projeto carece de maior definição quanto à localização dos fragmentos bem como da descrição de suas características. Isto porque em alguns momentos do projeto, embora se mencione a distância de ambos os fragmentos até o município de Poços de Caldas, menciona-se que os fragmentos ainda serão escolhidos, levando ao entendimento de que ainda não foram definidos com certeza. Não se informou também se os fragmentos florestais estão em áreas urbanas ou rurais, bem como se são de domínio público ou privado.

Em relação à construção da **Metodologia** e do **Cronograma de Execução** do projeto observou-se que as “metas”, se confundiram às “atividades” dificultando a compreensão do processo de execução do projeto.

Resultados:

O modo de apresentação das metas do projeto prejudicou a ratificação de alguns tópicos do projeto entre os quais os seus resultados.

ORÇAMENTÁRIA

Cronograma de Execução:

No **Cronograma** apresentado foram inseridas diversas “atividades-meio”, como sendo

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

metas ou etapas das metas a serem concluídas pelo projeto o que comprometeu o **Cronograma** especialmente na adoção dos indicadores físicos para os quais houve a adoção de unidades de medida de período de duração das “metas” ao invés da dimensão ou mensuração destas. O modo de apresentação das metas não permitiu verificar a coerência na sequência cronológica e no dimensionamento destas bem como dificultou a associação destas entre os diversos tópicos, não permitindo relacionar algumas das informações presentes nos mesmos.

Observou-se ainda, que dados e informações inerentes à **Metodologia** foram inseridos no Cronograma de Execução como modo de execução, materiais e equipamentos a serem utilizados nas metas.

Plano de Aplicação:

O **Plano de Aplicação** apresentado refletiu na consolidação dos valores dos itens de mesma natureza de estando sua apresentação coerente aos dados do **Orçamento**. Contudo, não se pôde evidenciar correção financeira do projeto a partir do **Orçamento** apresentado.

Para alguns itens de mesma natureza de despesa observou-se que houve variação nos seus valores entre as duas versões do projeto conforme análise apresentada em relação ao tópico.

Cronograma de Desembolso:

Observou-se que o projeto em pauta, previsto para ser executado ao longo de 24 meses, teve seu **Cronograma de Desembolso** alterado de modo a aumentar o quantitativo de parcelas de desembolso de 05 para 09. Estas não seguiram uma periodicidade regular de desembolso, apresentando intervalos mensais, bimestrais, trimestrais, bem como de 05 e 08 meses entre parcelas sequenciais.

Não foi possível uma análise mais detalhada acerca da compatibilidade de distribuição dos recursos em relação às metas a que se referem uma vez, como comentado em tópicos anteriores, a adoção de atividades-meio como metas do projeto, prejudicou a visualização das reais metas do projeto a organização clara dos itens referentes a estas. Ao mesmo tempo, as metas apresentadas nas planilhas do **Cronograma de Execução, Cronograma de Desembolso e Orçamento**, não estão organizadas seguindo uma mesma ordem e mesma denominação, dificultando a percepção da correlação destas entre os tópicos mencionados.

A percepção da coerência acerca da distribuição dos recursos em relação ao período de execução das metas também foi impossibilitada pelos aspectos supracitados

A primeira parcela de desembolso corresponde a 55% do custo total de investimento do projeto e a última parcela corresponde a 11,39% do custo total de investimento do projeto, sendo esta última considerável aceitável uma vez que para projetos do Fhidro, orienta-se que esta não seja inferior a 10% do valor de investimento do projeto.

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Orçamento:

O somatório dos itens referentes à contrapartida e aos recursos pleiteados ao Fhidro mostrou-se correto. A contrapartida apresentada corresponde a aproximadamente 11,44% do valor total de investimento do projeto atendendo ao disposto pela legislação do Fhidro, de no mínimo 10% para projetos protocolados na modalidade não-reembolsável. A modalidade de contrapartida apresentada pelo proponente tratou da financeira na sua totalidade.

No preenchimento da **Planilha do Orçamento**, observou-se que o proponente atribuiu, para “*Fonte Pagadora*”, marcações com x ao invés de explicitar, para cada item, os valores correspondentes ao Fhidro e ao proponente. Observou-se ainda em relação a valores referentes ao Fhidro a atribuição do termo “contrapartida” para os mesmos.

De um modo geral, o **Orçamento** apresentado permaneceu com informações aquém das necessárias para evidenciar a correção financeira do projeto, mesmo se considerando uma segunda planilha (Quadro II ou auxiliar) anexada ao projeto.

Em relação a ambas as planilhas apresentadas para o **Orçamento (Planilha de Orçamento e Quadro 2 - auxiliar)** observou-se:

Necessidade de justificar a aquisição dos itens apresentados na **Planilha do Orçamento**, mencionando-os na **Metodologia** nas respectivas metas e atividades a que estão associados.

Em relação aos “materiais de consumo” contemplados no **Orçamento**, destaca-se que alguns não são financiáveis pelo Fhidro por serem de difícil comprovação no uso exclusivo para o projeto. Cartuchos de tinta para impressoras e pacotes de folhas de papel para impressão (A4) não permitem uma verificação acerca de seu uso e por isso incluem entre itens não financiáveis pelo Fhidro.

Para “*Outros serviços terceiros jurídico*”, não foi possível compreender no que consiste uma vez que não houve descrição do mesmo na **Planilha do Orçamento** nem no **Quadro 2**. O mesmo se aplica a “*Diárias*” previstas na etapa 1 – Ação preliminar, e “*Diárias de Viagem*” previstas em diversas etapas da **Planilha do Orçamento**. Para estas não é possível relacionar o disposto na **Planilha do Orçamento** ao apresentado no **Quadro 2**. Para a descrição contida no **Quadro 2** sobre os itens referentes a “*Despesas com viagens e diárias*”, observou-se que esta não permite uma análise acerca da correção e coerência de tais despesas às metas e etapas a que estão relacionadas. Isto porque estão compiladas e tiveram apenas seu somatório apresentado ao invés de serem descritas dentro de cada meta/etapa a que se referem, ou de terem sido esclarecidas na **Metodologia**. Já na **Planilha do Orçamento**, os valores apresentados não estão compatíveis aos do **Quadro 2**.

Para o item, “*Despesas com combustível em viagens*” apresentado no Quadro 2 no tópico:

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

“Despesas com viagens e diárias”, não foi possível compreender a quais atividades se refere tal despesa, uma vez que a quilometragem apresentada não apresenta relação à mencionada no projeto para a localização dos fragmentos florestais. Mencionou-se que os fragmentos distam 45 km do centro de estudo e o total apresentado para a despesa com combustível não está relacionada a esta distância. Ao mesmo tempo, o quantitativo de dias previstos para “hospedagem” não possui relação compatível a nenhum dos quantitativos apresentados no **Cronograma de Execução**, bem como não estão claros quanto a que meta, etapa ou atividade estão associados. O mesmo se aplica para o item “despesas com alimentação” presentes no mesmo Quadro.

Em relação ao item “Participação em Congresso Nacional”, contido no **Quadro 2**, observa-se que não foi possível saber do que tratam as despesas previstas uma vez que não há descrição das mesmas.

A apresentação da **Planilha do Orçamento** dificultou uma análise mais precisa acerca dos itens contemplados. Conforme comentando em item anterior, o entendimento do conceito “metas” pelo proponente, considerou atividades-meio entre as metas do projeto, tornando sua organização um pouco confusa. O que inevitavelmente também refletiu na organização dos itens do **Orçamento**. A apresentação de informações em duas planilhas distintas também dificulta uma visão clara do **Orçamento** apresentado, orientando-se que, na medida do possível, ao propor projetos ao Fhidro, apresente-se a descrição dos itens que compõem o **Orçamento** em uma única Planilha, preferencialmente segundo modelo disponível para *download* no Sistema, a fim de favorecer a compreensão do **Orçamento**. Ambas as planilhas apresentadas não atenderam à maior parte das observações realizadas em análise anterior, mostrando-se deficitárias na apresentação de elementos para uma análise detalhada e mais profunda acerca do **Orçamento** do projeto.

PARECER TÉCNICO

O projeto em pauta observou boa parte das orientações contidas nas análises referentes ao mesmo. Diversos aspectos foram esclarecidos a partir de informações agregadas à segunda versão do projeto possibilitando melhor compreensão acerca da sua finalidade e perfil, permitindo uma análise mais segura acerca do mesmo, o que por meio das informações contidas apenas na primeira versão do projeto não seria possível.

Em relação ao perfil do projeto, entendeu-se que o mesmo, conforme apresentado, mostrou-se frágil no que se refere ao enquadramento ao objetivo do Fhidro. Ressalta-se que tal entendimento não se refere ao tema “levantamento florístico para subsidiar traçados de ações”, mas sim à finalidade de tal levantamento e à utilização dos produtos gerados por este. Isto porque, não se percebeu nenhuma relação concreta dos produtos a serem gerados pelo levantamento florístico com quaisquer outros projetos ou ações de intervenção em cenários para a melhoria de recursos hídricos. Ou seja, embora se tenha mencionado no projeto uma certa carência de dados e informações sobre fragmentos florestais relacionados a áreas de recursos hídricos para nortear ações de recuperação de

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

áreas semelhantes, o projeto não se mostrou vinculado concretamente a outros projetos, programas, ações ou mesmo propostas que previssem a utilização dos produtos do levantamento. Tais produtos seriam disponibilizados para adoção de possíveis interessados sem nenhum direcionamento pontual a um público alvo previamente definido. O que leva ao entendimento de que tais produtos poderão ou não ser adotados para fins de cumprimento ao objetivo do Fhidro. A exemplo, embora tenha-se mencionado no projeto que se espera que os dados obtidos no estudo forneçam subsídios para projetos futuros relacionados ao CBH, este não se mostrou envolvido diretamente no projeto.

Em relação aos aspectos referentes às informações técnicas do projeto, observou-se que embora se tenha complementado o projeto, os dados referentes às áreas dos fragmentos florestais onde se busca realizar os levantamentos permaneceram sem definição espacial concreta, assim como o quantitativo de parcelas e as incursões necessárias à realização do levantamento. Tal definição se faz necessária para o dimensionamento das ações a serem realizadas, ao norteamo do tempo necessário à execução destas e para justificar o orçamento apresentado. Aspectos referentes a materiais, equipamentos, transporte, alimentação e mão-de-obra necessários à execução das ações do projeto também não se mostraram satisfatoriamente esclarecidos, não permitindo evidenciar a viabilidade técnica de sua execução ou justificar a contemplação de alguns destes no Orçamento. A justificativa do orçamento é necessária para dar maior clareza quanto à aplicação dos recursos previstos para o projeto.

A apresentação das informações do projeto se mostrou prejudicada em virtude da adoção das atividades como metas. Ao mesmo tempo a organização das “metas” se mostrou diferenciada entre diferentes tópicos do projeto inviabilizando uma correlação segura entre as informações dos mesmos, especialmente no que se refere ao Cronograma de Execução, Cronograma de Desembolso e Orçamento. O mesmo se aplica à Metodologia.

Pelo exposto acima, entende-se que o projeto ainda não se apresenta apto a ser executado, sendo por isso o parecer é pelo indeferimento do projeto por parte do Grupo Coordenador do Fhidro.

PARECER DE ORÇAMENTO

De um modo geral, foram observadas alterações na Planilha do Orçamento, contudo não suficientes a uma percepção clara acerca da utilização dos recursos previstos para o projeto. A planilha apresentada não atendeu à maior parte das observações realizadas em análise permanecendo deficitária na apresentação de elementos para uma análise detalhada acerca de seus componentes. Isto porque permaneceu não apresentando descrições mínimas sobre as características dos itens que a compõem e justificativas mínimas para os valores apresentado para cada item individualmente.

Demais tópicos referentes à parte orçamentária do projeto se mostraram confusos no que se refere a sua apresentação, dificultando sua compreensão.



Instituto Mineiro de
Gestão das Águas

PARECER TÉCNICO / ORÇAMENTÁRIO SEFHIDRO

Diante do exposto entende-se que o projeto ainda não se apresenta apto a ser executado, sendo por isso o parecer é pelo indeferimento do projeto por parte do Grupo Coordenador do Fhidro.

Secretaria Executiva do FHIDRO – Comissão de Análise Técnica	
ANALISTAS	
Técnico	Orçamentário
<hr/> <p>Carla Simone Calabria CREA: 82366/D MASP 1.196.822-9 Data: 25/02/2014</p>	<hr/> <p>Emerson Schneider CREA-MG 68.404/D MASP 1.200.582-3 Data: 25/02/2014</p>